



# HOJE MACAU

SEGUNDA-FEIRA 7-3-2022 MOP\$10

Nº 4963

DIRECTOR CARLOS MORAIS JOSÉ

SEMANA DE CULTURA CHINESA  
**O DIA DE ESTREIA**



EVENTOS

www.hojemacau.com.mo • facebook/hojemacau • twitter/hojemacau

# Em lume brando

Desde que começaram os registos, em 1952, a temperatura média de Macau subiu 0,09 graus Celsius a cada 10 anos. O Grupo de Trabalho Interdepartamental sobre Alterações Climáticas reuniu sete vezes, desde que foi criado em 2015, para discutir políticas de redução de emissões dos gases de efeito de estufa. Porém, a falta de medidas concretas e a dependência energética do Interior da China relevam um cenário de inacção e ineficácia.

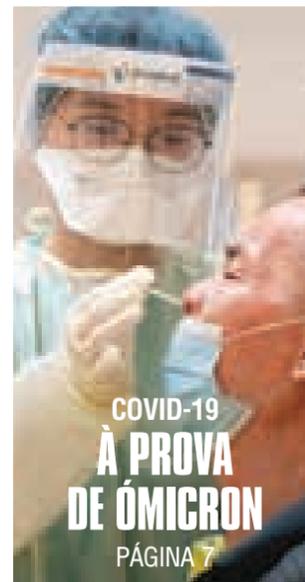
GRANDE PLANO



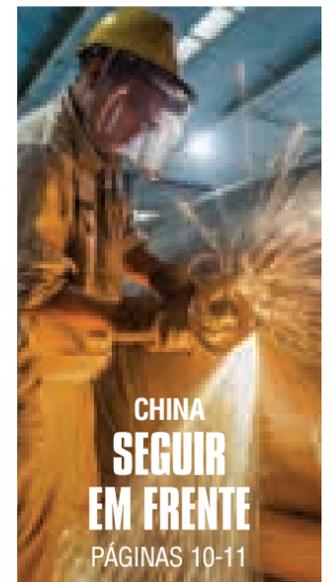
APN  
**A PÁTRIA QUE  
NOS CONTEMPLA**  
PÁGINA 4



JOGO  
**EM RAMO  
VERDE**  
PÁGINA 6



COVID-19  
**À PROVA  
DE ÓMICRON**  
PÁGINA 7



CHINA  
**SEGUIR  
EM FRENTE**  
PÁGINAS 10-11

**AMBIENTE** TEMPERATURA SUBIU 0,09 GRAUS  
POR DÉCADA DESDE 1952

# Antes que seja

Desde que há registos, a temperatura em Macau tem subido 0,09 graus Celsius a cada 10 anos, com 2019 a ser o ano mais quente. Enquanto a concentração de gases de efeito estufa continua a aumentar, a estratégia de longo prazo do Governo inclui planos para áreas como transportes e energia para diminuir “significativamente” as emissões de carbono per capita abaixo das 4 toneladas em 2050

**E**NTRE 1952 e 2020, desde a criação da Direcção dos Serviços Meteorológicos e Geofísicos (SMG), as temperaturas em Macau têm aumentado, em média, 0,09 graus Celsius a cada 10 anos. Os dados foram enviados ao HM em resposta a um pedido de esclarecimento sobre as iniciativas desenvolvidas pelo Grupo de Trabalho Interdepartamental sobre Alterações Climáticas, criado em 2015.

De acordo com a nota enviada, até 2021, o grupo de trabalho realizou sete reuniões, para “apreciar a circunstância mais recente das alterações climáticas a nível internacional e nacional, discutir as políticas de redução de emissões e relatar a situação de verificação do inventário de emissões dos gases de efeito de estufa em Macau”.

No entanto, os SMG não forneceram detalhes concretos como, por exemplo, se foram alcançados os objectivos inicialmente propostos pelo organismo ao fim dos primeiros cinco anos ou se houve avanços na implementação de um

mecanismo para mitigar emissões “mensuráveis, reportáveis (que se pode reportar) e verificáveis”. A maioria das respostas sobre o estado das alterações climáticas em Macau foram reencaminhadas para os mais recentes relatórios submetidos às Nações Unidas pela República Popular da China, onde constam capítulos dedicados a Macau.

Recorde-se que o Grupo de Trabalho das Alterações Climáticas é liderado pelo secretário para os Transportes e Obras Públicas, Raimundo do Rosário, e coordenado pelo Director dos Serviços Meteorológicos e Geofísicos, envolvendo, no total 14 serviços públicos.

Quanto às consequências palpáveis das alterações climáticas em Macau, os SMG vincaram ainda que 2019 foi o ano mais quente desde que há registos no território, com uma temperatura média de 23,6 graus Celsius. Por seu turno, 2020 foi o segundo ano mais quente, tendo sido registada uma temperatura média de 23,3 graus Celsius. Entre os anos mais



# tarde



frios (com uma média inferior a 22 graus Celsius), contam-se os anos de 1970, 1976, 1984 e 2012.

Anível global, o organismo cita o relatório de 2021 da Organização Meteorológica Mundial (OMM) para recordar que, em 2020 e no ano passado, a concentração dos principais gases de efeito de estufa na atmosfera “continua a aumentar”, com especial destaque para o dióxido de carbono e metano. Entre Janeiro e Setembro de 2021, a temperatura média global foi 1,08 graus Celsius acima da média pré-industrial (1850 a 1900) e a altura média global do nível do mar “atingiu um nível recorde”.

## Riscos e objectivos

Com o aumento do nível do mar e o agravamento das alterações climáticas, o relatório nacional “Implementação da Contribuição Nacionalmente Determinada da China, Novas Metas e Novas Medidas” submetido às Nações Unidas em Outubro de 2021, assume que o risco de Macau vir a ser afectada por fenómenos climáticos extremos e situações de storm surge severos é hoje “mais elevado”.

Traçado o objectivo de reduzir até 2030, entre 60 e 65 por cento da intensidade das emissões de carbono em comparação com 2005, segundo o relatório, o Governo definiu como prioridades para fazer frente às alterações climáticas, o aprimoramento de mecanismos de resposta de emergência e sistemas de alerta, a estabilização do acesso a fontes de abastecimento de água, o encorajamento da utilização dos transportes públicos e a adopção de veículos amigos do ambiente.

Ainda no curto e médio prazo, quanto à redução de gases nocivos para o efeito estufa, são elencados objectivos como a optimização da estrutura energética do território através da utilização de gás natural, o controlo das emissões dos transportes, a maior eficiência energética, o encorajamento da redução de emissões nocivas por parte da indústria hoteleira, a promoção de um estilo de vida amigo do ambiente e a criação de zonas verdes.

## Pensar à frente

Na secção de Macau de outro relatório submetido às Nações Unidas designado por “Estratégia de desenvolvimento de longo prazo da China para baixas emissões de gases de efeito de estufa em meados deste século” é referido que se pretende diminuir “significativamente” as emissões de carbono per capita abaixo das 4 toneladas em 2050, em comparação com os dados de 2018. Isto, tendo em conta o objectivo de Macau atingir o pico de emissões de carbono até 2030, em linha com os objectivos estabelecidos pelo Governo Central.

Como referência, o documento frisa que em 2017 a emissão

2019 foi o ano mais quente desde que há registos no território, com uma temperatura média de 23,6 graus Celsius

carbónica per capita em Macau se fixou em 5.7 toneladas, um registo ligeiramente abaixo das emissões per capita dos países da União Europeia, mas superior em 30 por cento relativamente à média mundial.

Neste plano a longo prazo, destaque para as medidas a tomar em sectores como o da energia, dos transportes, construção e outros. De acordo com o relatório, a nível energético o objectivo passa por atingir o pico de emissões antes de 2025, reduzir esse valor em 15 por cento em 2030 e fazê-las decrescer “significativamente” em 2050.

A nível energético o objectivo passa por atingir o pico de emissões antes de 2025, reduzir esse valor em 15 por cento em 2030 e fazê-las decrescer “significativamente” em 2050

Para tal, pretende-se, além da promoção da eficiência energética, uma maior disseminação de energia eólica e a geração de energia fotovoltaica e energia nuclear, em coordenação com a quadro de cooperação entre as cidades da Grande Baía. Além disso, estão previstas medidas de desenvolvimento de novas energias e de energias renováveis, tais como a reciclagem de água, utilização de energia solar e a instalação de sistemas de geração de energia em escolas, hotéis e edifícios públicos.

Ao nível dos transportes, o Governo está comprometido com as metas de reduzir em 10 por cento as emissões de carbono, em 2030, e em 30 por cento, em 2050. Isto, em comparação com os registos de 2020. No topo das prioridades nesta área está a sensibilização para a compra de veículos eléctricos e o “desenvolvimento dos transportes públicos” e da rede viária e de transportes.

“Algumas metas (...) traçadas pelo Governo parecem-me pouco ambiciosas.”

DAVID GONÇALVES ACADÉMICO

Será também promovido o aumento da percentagem de veículos oficiais e de táxis movidos a electricidade e a construção de um sistema logístico verde.

## Mais acção

Contactado pelo HM, David Gonçalves, director do Instituto de Ciências e Ambiente, da Universidade de São José (USJ) considera que o aumento de temperatura em Macau “é evidente” e que está em linha com o padrão regional, quer da província de Guangdong, quer da China.

Quanto às áreas que devem estar no centro da acção do Governo, o académico não tem dúvidas que o investimento deve ser feito essencialmente ao nível do sector da energia e dos transportes. “Estas duas grandes áreas, a energia e os transportes, estão no centro daquilo que vai ser a performance de Macau para os próximos anos e se o território consegue, ou não, atingir os objectivos que Macau e a China estabeleceram em termos de redução de emissões”, começou por dizer.

Sobre as metas traçadas pelo Executivo, David Gonçalves aponta que são “pouco ambiciosas” e que falta discutir de que forma Macau poderá reduzir a sua pegada ecológica, dado que o território não tem produção própria de energia. “Algumas metas (...) traçadas pelo Governo parecem-me pouco ambiciosas. Por exemplo, em termos da conversão de veículos movidos a combustível fóssil para veículos eléctricos e sobre como vão atingir esses objectivos. Nomeadamente, como é que Macau, que é um local que não tem produção própria de energia, vai fazer para começar a beber de fontes de energia renovável e não esperar apenas que essas alterações sejam feitas pelo outro lado da fronteira”, acrescentou.

Para o académico, Macau “não deve esperar apenas que haja desenvolvimentos das empresas do Interior da China que fornecem energia”, master participação nessas empresas, “estabelecendo parcerias”, para comprar energia mais limpa e combater as alterações climáticas.

Para aumentar a eficiência energética em edifícios comerciais, industriais e residenciais, David Gonçalves sugere a introdução de legislação “mais moderna” e aposta na educação. Isto, quando o consumo médio, per capita, de energia dos residentes de Macau, é mais elevado que o de Hong Kong ou da China.

Do lado dos transportes, o académico defende a redução do número de veículos existentes em Macau, através da “melhoria da rede de transportes públicos”, nomeadamente a criação de “um metro que sirva bem a população e autocarros que façam o mesmo” e “electrificação da frota de transportes públicos e veículos pessoais”. ■ Pedro Arede



Li Keqiang, Primeiro-Ministro “Vamos assegurar que o Governo Central [...] defende firmemente o princípio de que Hong Kong e Macau devem ser governados por patriotas.”

APN LI KEQIANG PROMETE SUPERVISÃO DO PRINCÍPIO “MACAU GOVERNADO POR PATRIOTAS” E RIGOR NA LUTA À PANDEMIA

# Condição essencial

O Governo Central afirma que vai apoiar os governos de Macau e Hong Kong e manter o “firme compromisso com a letra e o espírito da política de ‘Um País, Dois Sistemas’”. Além disso, Li Keqiang afirmou que a política de zero casos de covid-19 é para manter

Li Keqiang garantiu que o Governo Central vai supervisionar o princípio “Macau governado por patriotas”. A mensagem foi deixada pelo primeiro-ministro na abertura da sessão anual da Assembleia Popular Nacional.

“Vamos assegurar que o Governo Central exerce a jurisdição global sobre as duas regiões administrativas especiais, e defender firmemente o princípio de que Hong Kong e Macau devem ser governados por patriotas”, disse Li Keqiang na abertura da sessão anual da Assembleia Popular Nacional, citado pelo diário South China Morning Post. “Manteremos o firme compromisso com a letra e o espírito da política de ‘Um País, Dois

Sistemas’, sob os quais o povo de Hong Kong administra Hong Kong, e o povo de Macau administra Macau, ambos com um elevado grau de autonomia”, acrescentou Li.

“Apoiaremos plenamente os governos das duas regiões administrativas especiais no exercício de uma governação baseada na lei”, prometeu ainda, numa sessão que contou com a presença do Chefe do Executivo, Ho Iat Seng.

O princípio “Macau governado por patriotas” surgiu no ano passado, e serviu como justificação para expulsar deputados democratas do hemiciclo.

O discurso de Li ficou ainda marcado por vários aspectos que focaram a pandemia, com destaque para a promessa de que a política de zero casos não

vai ser alterada e que serão implementados apoios à economia. As estimativas do Governo apontam para um crescimento da economia chinesa de 5,5 por cento ao longo deste ano.

## Elogios para o discurso

Após a sessão plenária, vários membros de Macau da Assembleia Popular Nacional elogiaram as palavras de Li Keqiang. Ao jornal Ou Mun, Lao Ngai Leong, chefe da delegação dos membros de Macau à APN, destacou que esta foi a primeira vez que o princípio constou no relatório dos trabalhos, e afirmou que tem de ser “executado firmemente”.

Por sua vez, José Chui Sai Peng considerou que a RAEM tem uma sociedade onde impera o amor pela pátria e que o desenvolvimento pacífico

dos últimos 20 anos se ficou a dever às decisões de patriotas. Por isso, Chui encara a exigência como um requisito necessário para a existência da RAEM.

Chui Sai Peng destacou também as várias medidas direccionadas para pequenas e médias empresas, assim como para os sectores da restauração e turismo, que afirmou beneficiarem empresas de Macau dispostas a serem integradas no desenvolvimento nacional.

Também ao Jornal Ou Mun, Kou Hoi In, membro da APN e presidente da Assembleia Legislativa, destacou os apoios para fazer face à pandemia e a necessidade de fundos para apoiar empresas e evitar o aumento do desemprego. ■ Nunu Wu e João Santos Filipe

## APN MACAU VAI MANTER 12 REPRESENTANTES EM 2023



SEGUNDO uma proposta apresentada no sábado, a representação de Macau para a 14.ª Assembleia Popular Nacional não deve sofrer alterações, com o número de membros a manter-se em 12. O projecto, que ainda vai ser votado, define o número de representantes de todas as províncias, municípios e regiões autónomas para a APN a partir de 2023.

Durante a apresentação do projecto, Wang Chen, vice-presidente do Comité Permanente da APN, declarou que o método para eleger os representantes de Macau à 14.ª APN tem que corresponder às novas circunstâncias de mudança e concretizar o princípio “Macau governada por patriotas”. De acordo com o responsável, é impensável que um representante não seja “um patriota firme”.

Em declarações ao jornal Ou Mun, Lao Ngai Leong, líder da delegação dos membros

de Macau à APN, indicou que os membros de Macau à APN representam a população da RAEM na participação dos assuntos nacionais e que é necessário corresponder ao mesmo princípio.

Macau está actualmente representado na APN pelos empresários Lao Ngai Leong, Dominic Sio, Kevin Ho, e os deputados Si Ka Lon e José Chui Sai Peng. Fazem ainda parte da delegação, Iong Weng Ian, vice-presidente da Associação Geral das Mulheres de Macau, Lok Po, director do jornal Ou Mun, Ng Su Lai, presidente da União Geral das Associações dos Moradores de Macau, Ho Sut Heng, presidente dos Operários de Macau, Lai Sai Kei, director da Escola Keang Peng e Paula Ling, advogada.

A escolha dos deputados da 14.ª Assembleia Popular Nacional deve ocorrer em Janeiro do próximo ano. ■

## Delegação de Macau Mais cooperação com Interior

Os membros de Macau à APN, Si Ka Lon e Kevin Ho, apresentaram uma proposta para criar o Centro de Intercâmbio Energético na Grande Baía em Hengqin, para apostar no desenvolvimento de tecnologias de energia. De acordo com o jornal Ou Mun, Si Ka Lon indicou que nos últimos anos, a China melhorou o sistema de intercâmbio energético, mas que ainda tem um caminho a percorrer para se tornar numa das grandes especialistas

da área. O deputado ligado à comunidade de Fujian referiu o Governo Central deveria dar instruções a Guangdong e Macau para a coordenação e



concretização do Centro de Intercâmbio Energético na Grande Baía. Por sua vez, Kevin Ho abordou o desenvolvimento do mercado financeiro da RAEM, indicando que a considerável reserva financeira de Macau é uma grande vantagem, mas que é necessário entrar num mercado maior. Nesse sentido, apontou para Guangdong, que diz ter indústrias muito desenvolvidas e que podem ser um caminho para o sector.

## FÓRUM MACAU SECRETÁRIO-GERAL VISITA EMBAIXADORES EM PEQUIM

Novo secretário-geral do Fórum Macau, Ji Xianzheng, realizou, entre os dias 27 de Fevereiro e 2 de Março, uma visita a Pequim, onde reuniu com embaixadores e encarregados de negócios de Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste na China. Segundo um comunicado oficial, as visitas serviram para fazer um balanço dos trabalhos efectuados pelo secretariado permanente do Fórum Macau e o plano de actividades para este ano.

Por sua vez, os representantes das embaixadas dos países de língua portuguesa “referiram que os governos [desses países] têm atribuído contínua e manifesta

importância ao papel do Fórum de Macau enquanto plataforma”. Além disso, “reconheceram que, no ano anterior, o secretariado permanente, apesar dos desafios inerentes à pandemia, obteve resultados positivos através das actividades realizadas, de forma pró-activa”.

Foi também referido pelos diplomatas que será prestado apoio ao trabalho desenvolvido pelo secretariado permanente, “ancorando o papel do Fórum de Macau enquanto mecanismo de cooperação multilateral, com o objectivo de aprofundar, ainda mais, o intercâmbio e cooperação em diversas áreas entre a China e os países de língua portuguesa”. ■

## Trabalho Lei Chan U alerta para disparidade no incentivo à formação

Lei Chan U defende mudanças ao actual sistema de incentivos ao emprego e formação de desempregados. Para o deputado, o actual sistema não funciona, porque existe uma discrepância entre pedidos do subsídio de desemprego e de incentivo à formação profissional. Lei Chan U cita dados de um relatório do Fundo de Segurança Social, relativo a 2020, que revela que 5.339 pessoas pediram subsídio de desemprego, num montante de

52 milhões de patacas. No entanto, apenas 46 pessoas recorreram ao subsídio de incentivo à formação de desempregados, num valor de 80 mil patacas. O deputado considera que, apesar do montante global de subsídios atribuídos no ano passado ter aumentado para 157 mil patacas, o sistema ainda não cumpre o objectivo inicial, que é incentivar empresas a recrutar desempregados e jovens que procuram o primeiro emprego.

## Economia PIB cresceu 18% no ano passado face a 2020

O Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 18 por cento no ano passado, em relação a 2020, apesar da contracção de 4,4 por cento verificada no quarto trimestre, anunciaram na sexta-feira as autoridades. O PIB de Macau atingiu no ano passado 239,4 mil milhões de patacas, adiantou a Direcção dos Serviços de Estatística e Censos (DSEC). A DSEC salientou o melhor desempenho económico em relação ao ano

anterior, apesar dos sinais de incerteza ainda sentidos em Macau devido à pandemia de covid-19 economia. Em 2020, Macau registara uma contracção do PIB de 54 por cento. A indústria do jogo em Macau continua a registar milhões de patacas em perdas, devido às restrições fronteiriças. O jogo representa cerca de 80 por cento das receitas do Governo local e mais de metade do PIB de Macau.

## NACIONALISMO BASE DE EDUCAÇÃO E AMOR PELA PÁTRIA COM 33 MIL VISITANTES ATÉ MARÇO

# O amor que se aprende

Inaugurada em Dezembro de 2020, a Base de Educação de Amor pela Pátria e por Macau para Jovens conta as histórias de uma nova China e da sua abertura ao mundo desde Deng Xiaoping. Menos de dez por cento dos alunos de Macau passaram pela “casa do patriotismo” no seu primeiro ano de existência

Um grupo está a entrar na ‘casa do patriotismo’ em Macau: não é de um jardim de infância ou universidade e foi largado à porta por um autocarro das operadoras de casinos.

Pela frente, os funcionários têm uma narrativa da velha e da nova China que respira de contrastes milenares, mas cujo êxito melhor se vislumbra a partir da revolução comunista de Mao Tsé-Tung, das reformas e liberalização económica de Deng Xiaoping e da Nova Era da superpotência mundial liderada pelo actual líder, Xi Jinping.

Textos, fotografias, vídeos e quadros interactivos dão corpo à narrativa da ‘nova China’ que se celebra na Base de Educação de Amor pela Pátria e por Macau para Jovens: onde antes grassava pobreza e analfabetismo, há agora uma História de “modernização socialista (...) moderadamente próspera”, ilustrada em imagens que ostentam orgulhosamente a tecnologia de ponta, o sucesso social, educacional e de integração de minorias, cuja lente viaja pela aventura espacial e até surpreende tibetanos sorridentes, empunhando telemóveis.

Da icónica visão da população montada em bicicletas até à linha ferroviária de alta velocidade, do primeiro carro às viagens espaciais, dos 99 por cento de analfabetos à conquista de um prémio Nobel, da construção da primeira tra-

TATIANA LAGES / LUSA



vessia da ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau, a exposição projecta o desenvolvimento de um país que forjou o seu destino apesar do “bullying’ ocidental”, frisou o guia.

Num espaço que pode ser observado tanto no início como no final da exposição, num vídeo apoteótico no qual desfila o poderio da segunda potência económica mundial, há uma derradeira mensagem destinada aos

patriotas, lembrando que “são os chineses que criam a China”.

### Uma missão simples

Dos jardins de infância às universidades, das associações juvenis à polícia e casinos, a Base de Educação de Amor pela Pátria e por Macau para Jovens tem “um objectivo de aprendizagem”, os estudantes como “alvo prioritário” e “providencia

uma plataforma para se compreender a História e desenvolvimento” da China, sublinhou Cheong Man Fai, responsável do departamento da Juventude da Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento do Juventude.

“A compreensão da pátria é muito importante para que os estudantes percebam que não podem prejudicar o país”, susten-

tou. Apesar do sobressalto causado por algumas crises pandémicas, Cheong salientou que o número de visitantes está dentro das expectativas.

“O patriotismo não pode ser medido externamente.”

CHEONG MAN FAI DA DSEDJ

Até final de Fevereiro, a ‘casa do patriotismo’ registou mais de 33 mil visitantes, quase nove mil dos quais estudantes, menos de dez por cento dos alunos de Macau. As escolas têm actualmente 84.771 estudantes, um número ao qual se somam 40 mil universitários. Cheong Man Fai referiu que o objectivo é chegar a todos os jovens, embora o alvo prioritário do projecto sejam os estudantes.

O espaço nasceu no meio de uma crise pandémica, mas, ainda assim, os números correspondem às expectativas traçadas, notou Cheong Man Fai. Metade das universidades de Macau organizou visitas ao local e estudantes de 47 das 78 escolas de outros graus de ensino marcaram presença na ‘casa do patriotismo’.

### Que patriotismo?

O grau de assimilação patriótica é difícil de medir, admitiu Cheong Man Fai. “O patriotismo não pode ser medido externamente”, até porque a Base de Educação de Amor pela Pátria e por Macau para Jovens providencia “uma educação suplementar (...), esperando-se que tenha um efeito de interiorização nos estudantes”, justificou.

Ainda assim, a reacção das escolas é motivadora, frisou. “Recebemos críticas positivas” a partir dos questionários enviados. Nas respostas aos questionários, “os estudantes dizem que, além de aprenderem a partir dos livros, agora vêm cá para verem e para brincarem, e que é mais simples para assimilar o conhecimento”, notou.

Já os professores, “dizem que além de ensinarem a partir dos livros, que vir a este espaço é mais divertido, e leve. É útil para ensinar”, acrescentou.

Responsável frisou ainda que “há muitas associações juvenis e outras entidades privadas entre os visitantes, tal como acontece com funcionários de casinos” e elementos das forças de segurança. ■

JOGO CENÁRIO GEOPOLÍTICO AUMENTA INCERTEZA SOBRE CONCESSÕES NORTE-AMERICANAS

# Em areias movediças

O analista Edward Moya, da corretora Oanda, considera que a aproximação da China à Rússia pode deixar as concessionárias de jogo norte-americanas numa posição ainda mais difícil



O analista Edward Moya acha que a incerteza sobre o posicionamento da China no conflito Rússia-Ucrânia vai afectar as perspectivas do jogo em Macau, numa altura em que estão a ser finalizadas as alterações às regras de licenciamento de casinos.

“O maior risco neste momento são as tensões geopolíticas”, indicou o analista sénior para as Américas da corretora Oanda, em declarações citadas pela Agência Lusa. “Não sabemos exactamente qual será a próxima jogada dos chineses, se vão apoiar a Rússia, se vão movimentar-se no Mar do Sul da China”, indicou.

Os operadores norte-americanos Sands, Wynn e MGM têm licenças de jogo em Macau que

vão expirar no final do ano. O processo de renovação irá decorrer após aprovada a reforma da lei que regula a indústria, a maior dos últimos vinte anos, que deverá incluir a redução do período de licenciamento para dez anos e requisitos de dupla nacionalidade para directores. A lei deve ser aprovada até ao final de Julho deste ano.

“O que parece é que os operadores de casinos norte-ameri-

canos vão ser um pouco espremidos”, afirmou Edward Moya, apesar de haver a expectativa de que se mantenha o ‘status quo’. “Quaisquer mudanças abruptas abririam a porta a retaliação e essa não parece ser a carta que as autoridades chinesas querem jogar”.

No entanto, além de ser necessário perceber qual a versão final da emenda da legislação que enquadra os casinos, há um grande

ponto de interrogação sobre os investimentos futuros.

“Até sabermos exactamente qual o cenário geopolítico e a relação entre a China e a Rússia e a China e os Estados Unidos, não vamos ter grande confiança no futuro”, disse Edward Moya.

“Há uma crença de que a China não vai tomar uma posição dura contra o Ocidente, mas se por alguma razão o fizer, então isso vai complicar tudo para os operadores de casinos sediados nos Estados Unidos”, avisou.

## Pausa nos investimentos

A China é crucial para estes operadores, que investiram muito no mercado e antes da pandemia tinham grande parte (MGM) ou a maior parte (Wynn e Sands) das suas receitas a provir de Macau.

“Se daqui a uns meses virmos indícios de uma aliança entre China e Rússia e acontecer uma escalada do conflito militar e movimentos de navios no Mar do Sul da China, penso que serão suscitadas questões sobre a manutenção das licenças de jogo na China”, considerou o analista.

“É um risco forte e importante. Até termos clareza nisto, não vamos ver decisões sobre investimentos na China”, acrescentou.

O que o analista considera possível que os operadores se foquem no mercado doméstico dos Estados Unidos e em regiões como o Médio Oriente, onde poderão abrir novos casinos. A Europa, que estava com boas perspectivas, mudou de figura.

“Mesmo depois de aliviada a crise Rússia-Ucrânia, muitos europeus vão ter de lidar com preços energéticos muito elevados”, indicou Moya.

“Toda a gente pensou que a Europa ia beneficiar de alguns anos bastante fortes, e agora essa previsão está a ser completamente revista”, disse. “Vamos ver um consumidor europeu enfraquecido e isso nunca é bom para os casinos”.

À incerteza acresce a situação da pandemia de covid-19, cujas restrições afectaram brutalmente as receitas dos casinos, em particular em Macau. Notícias de que o executivo chinês estará a preparar-se para aliviar algumas restrições deram um grande impulso às acções dos operadores de casinos na primeira semana de Março.

Todavia, Moya referiu que o mercado ainda será vulnerável a possíveis novas variantes e que os consumidores vão apostar preferencialmente em viagens. “Os casinos podem fazer parte disso, mas não será a primeira escolha para muita gente”. ■

“O maior risco neste momento são as tensões geopolíticas. Não sabemos exactamente qual será a próxima jogada dos chineses, se vão apoiar a Rússia, se vão movimentar-se no Mar do Sul da China.”

EDWARD MOYA ANALISTA

## Executivo todo poderoso

■ Definição de “ameaça à segurança nacional” depende da vontade do Governo

A nova lei do jogo prevê que uma concessionária fique sem licença para operar se for considerado que praticou actos que atentam à segurança nacional. No entanto, no diploma legal não vão ficar definidos os actos susceptíveis de ameaçar a segurança nacional. A punição vai depender da vontade e interpretação do Governo.

O assunto foi discutido na sexta-feira pela 2.ª Comissão Permanente, presidida por Chan Chak Mo. Segundo as explicações do deputado, citado pelo portal GGR Asia,

durante o encontro, os legisladores pediram ao Governo para ser mais específico no que se entende por ameaças à segurança nacional.

Por sua vez, os representantes do Executivo terão dito que as ameaças à segurança nacional “não são baseadas num conceito definitivo” e que vão estar dependentes das informações recolhidas pelo Governo contra entidades que possam ter praticado esses actos. “Pode ser, por exemplo, um acto de conluio com entidade estrangeiras ou o financiamento de actos anti-

-China”, afirmou Chan Chak Mo, sobre a resposta avançada pelo Executivo aos deputados.

Afastada ficou também a hipótese de a perda de licença resultar de um processo criminal por infracções à Lei da Segurança Nacional. Este diploma está em vigor desde 2009 e deverá ser actualizada este ano, para seguir as tendências de Hong Kong.

### Processo administrativo

De acordo as explicações do Executivo, o processo de perda de licença vai ser administrativo, uma vez que os casos criminais

podem demorar mais de 10 anos, o que seria “a duração dos termos da concessão”.

A proposta aprovada na generalidade prevê que uma concessionária perca a licença por ameaça à segurança nacional. A punição é proposta pelo Chefe do Executivo, que tem de pedir um parecer à Comissão Especializada do Sector dos Jogos de Fortuna ou Azar. Esta comissão é escolhida pelo líder do Governo e constituída por vários membros do mesmo, que além do próprio Chefe do Executivo incluem o secretário para a Economia e Finanças, secretário para a Administração e Justiça, Secretário para a Segurança e o Director da Direcção de Inspeção e Coordenação de Jogos. ■ J.S.F.

## Não residentes Depósitos bancários crescem 8,1 por cento

Dados da Autoridade Monetária e Cambial de Macau (AMCM) revelam que os depósitos de não residentes registaram, em Janeiro, um aumento de 8,1 por cento (383,1 mil milhões de patacas) face ao mês anterior, uma subida significativa comparando com o crescimento dos depósitos de residentes, que foi de apenas 0,4 por cento no mesmo mês, no valor total de 670,6 mil milhões de patacas. Por outro lado, os depósitos do sector público nos bancos baixaram 0,8 por cento, para um total de 262,4 mil milhões de patacas. Desta forma, o

total de depósitos nos bancos em Janeiro cresceu 2,3 por cento comparando com Dezembro de 2021, no total de 1.316,1 mil milhões de patacas. Relativamente aos empréstimos, no sector privado registaram um aumento de 0,3 por cento face a Dezembro, num total de 561,6 mil milhões de patacas. Já os empréstimos ao exterior cresceram 3,3 por cento, tendo sido de 764,2 mil milhões. Como resultado, os empréstimos ao sector privado cresceram 1,7 por cento em relação ao mês anterior, tendo atingido 1.325,7 mil milhões de patacas.

## SSM Garantida preparação para surto comunitário

Os Serviços de Saúde garantiram durante a última reunião do Conselho para os Assuntos Médicos terem "vários planos de contingência" para responder rapidamente a um eventual surto de covid-19 no território. A apresentação dos planos de contingência foi abordada na última reunião do Conselho para os Assuntos Médicos, cujo comunicado não avançou pormenores sobre os planos. No entanto, a ocasião voltou a ser utilizada para que o director dos Serviços de Saúde, e presidente do Conselho, Alvis Lo voltasse a apelar à vacinação. "Espera-se que todos os representantes do sector de saúde possam promover e incentivar o público a administrar a vacina o mais rápido possível, especialmente idosos e crianças por meio de diferentes canais e métodos, para melhor estabelecer uma barreira de imunidade comunitária", foi referido em comunicado. Alvis Lo afirmou ainda que a situação epidémica em regiões vizinhas como Hong Kong, Zhuhai, Zhongshan, é grave e o contágio é rápido.

## DSEDJ ALUNOS DE TANZHOU REGRESSAM HOJE ÀS AULAS

OS alunos e docentes que frequentam o ensino de Macau e vivem na Vila de Tanzhou, em Zhongshan, estão autorizados a partir de hoje a regressar às aulas presenciais. A decisão foi anunciada no sábado pela Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude (DSEDJ).

"A Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude, após ter auscultado os pareceres dos Serviços de Saúde, decidiu que os estudantes e o pessoal docente e não docente das instituições de ensino superior e das escolas do ensino não superior de Macau, residentes nessa vila, vão também retomar as aulas e o ensino presencial no dia 7 de Março", pode ler-se no comunicado.

A decisão surgiu depois de as autoridades terem concluído que a situação em Tanzhou

é estável, uma vez que também nesta vila do Interior as aulas vão ser hoje retomadas. Para este desfecho terá ainda pesado o facto de os testes realizados em Macau terem resultados negativos.

A DSEDJ voltou também a insistir na vacinação de docentes, crianças e pais. "Tendo em conta a gravidade da situação epidémica nas regiões vizinhas, assim como a existência de casos mortais e de doenças graves resultantes da infecção com o novo tipo de coronavírus relacionados com crianças, a DSEDJ vem novamente apelar a pais e encarregados de educação para que vacinem o mais rápido possível os seus educandos com idade igual ou superior a 3 anos", foi apelado.

Segundo a DSEDJ a vacinação contribui para proteger a saúde e segurança dos agentes escolares. ■

## COVID-19 TESTES A GRUPOS DE CONTACTO COM INFECTADA DERAM TODOS NEGATIVO

# Com protecção divina

Os mais de 170 mil testes realizados nos últimos dias tiveram todos resultado negativo. Apesar disso, o território registou mais dois casos importados assintomáticos, o que significa que o número de positivos desde o início da pandemia se mantém em 82 casos

TODOS os testes realizados após a entrada no território de uma mulher do Interior infectada com covid-19 deram resultado negativo. O anúncio foi feito na sexta-feira pelo Centro de Coordenação de Contingência do Novo Tipo de Coronavírus, que indicou terem sido testadas 28.861 pessoas.

A pessoa infectada é originária da Vila de Tanzhou da Cidade de Zhongshan da Província de Guangdong e deslocava-se frequentemente a Macau, onde as autoridades suspeitam que praticava actividades de comércio paralelo. Por isso, após o caso ter sido detectado, foram impostos teste em massa para três grupos: indivíduos que saíram ou entraram em Macau por mais de 4 vezes, nos dias 25, 26, e 27 de Fevereiro; pessoas com percurso comum com a mulher que testou positivo e ainda indivíduos que entraram ou saíram pelas Portas do Cerco entre os dias 25 e 27 de Fevereiro.

Além dos testes ao grupo de contacto, o Centro de Coordenação de Contingência do Novo Tipo de



Os casos positivos dizem respeito a uma residente de Macau e uma cidadã das Filipinas que vieram de Hong Kong

nação de Contingência do Novo Tipo de Coronavírus apontou que desde 28 de Fevereiro até sábado tinham sido realizados 142.070 testes de ácido nucleico em outros postos, também todos com resultados negativos.

### Importações vizinhas

O Centro de Coordenação de Contingência do Novo Tipo de

Coronavírus anunciou no sábado mais dois casos importados, que não entram nas estatísticas por serem assintomáticos.

Os casos dizem respeito a uma residente de Macau e uma cidadã das Filipinas, que vieram de Hong Kong e acusaram positivo no teste de ácido nucleico. Não existe qualquer relação entre as duas pessoas infectadas.

A mulher local tem 46 anos e tinha sido inoculada com duas doses da vacina Sinopharm, em Junho e Julho de 2021, e ainda uma dose de vacina Sinovac em Hong Kong. Entrou em Macau, depois de ter apanhado um autocarro dourado às 12h de 4 de Março. Foi encaminhada para o Centro Clínico da Saúde Pública de Alto de Coloane para isolamento médico.

Por sua vez, a empregada doméstica, de 36 anos de idade, recebeu 2 doses da vacina Sinovac em Julho e Agosto de 2021. Entrou em Macau, por volta das 19h do dia 19 de Fevereiro num veículo privado. A mulher é acompanhante e cuidadora do caso da infecção assintomática confirmado no dia 1 de Março, uma criança com 6 anos. Por isso, já estava desde 2 de Março no Centro Clínico de Saúde Pública de Alto de Coloane.

Até ontem tinham sido registados no território 82 casos confirmados de Covid-19 e 41 casos de infecção assintomática. ■ **João Santos Filipe**

## MACAU NA CERIMÓNIA DOS "50 MELHORES RESTAURANTES DA ÁSIA"

MACAU vai participar na organização dos prémios "50 melhores restaurantes da Ásia", pela terceira vez, numa cerimónia online realizada dia 29 de Março onde serão anunciados os vencedores da edição deste ano. Além da cerimónia dos prémios, vários eventos vão decorrer em simultâneo e presencialmente em Banguete e em Tóquio.

No fórum de gastronomia, as "50 melhores conversas", sob o título "Espaço para pensar", vão levar vários chefes de cozinha e profissionais do ramo a debater as características únicas da cozinha asiática e novas ideias para o desenvolvimento

sustentável da indústria culinária, indicou, em comunicado, a Wynn Resorts que, tal como em 2018 e 2019, acolhe os prémios.

No ano passado, numa lista liderada pelo "The Chairman", de Hong Kong, apenas um restaurante de Macau, o "Wing Lei Palace", situado no resort Wynn Palace, obteve o 50.º lugar, depois de ter figurado em 22.º na classificação de 2020, a qual incluía também o "Sichuan Moon" (23.º), também naquele casino da operadora Wynn.

Macau entrou para a Rede de Cidades Criativas da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura

(UNESCO) na área da Gastronomia em 31 de Outubro de 2017, juntando-se às cidades chinesas de Chengdu e Shunde.

A lista dos 50 melhores restaurantes asiáticos é votada por um comité de 300 membros, incluindo especialistas de restauração, escritores especializados em gastronomia, 'chefs' e donos de restaurantes de toda a região asiática. Lançada em 2013, esta é uma adaptação regional da lista dos "50 melhores restaurantes do mundo", publicada pela Restaurant Magazine, da empresa William Reed Business Media, desde 2002. ■

SERVIMOS COM QUALIDADE E PROFISSIONALISMO

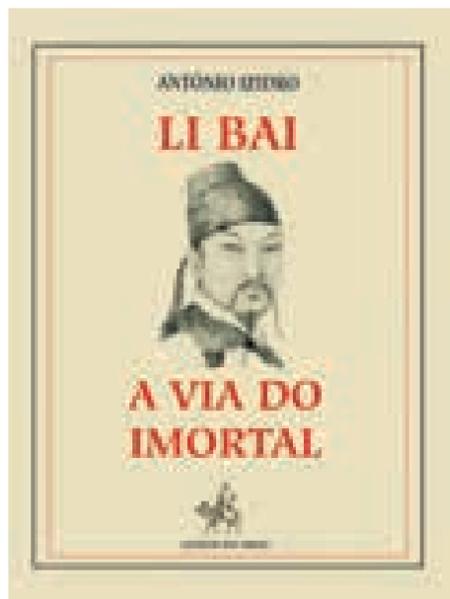
Farmácia Lotus  
A sua Farmácia Comunitária

Lotus Pharmacy

100, 102, 104, 106, 108, 110, 112, 114, 116, 118, 120, 122, 124, 126, 128, 130, 132, 134, 136, 138, 140, 142, 144, 146, 148, 150, 152, 154, 156, 158, 160, 162, 164, 166, 168, 170, 172, 174, 176, 178, 180, 182, 184, 186, 188, 190, 192, 194, 196, 198, 200, 202, 204, 206, 208, 210, 212, 214, 216, 218, 220, 222, 224, 226, 228, 230, 232, 234, 236, 238, 240, 242, 244, 246, 248, 250, 252, 254, 256, 258, 260, 262, 264, 266, 268, 270, 272, 274, 276, 278, 280, 282, 284, 286, 288, 290, 292, 294, 296, 298, 300, 302, 304, 306, 308, 310, 312, 314, 316, 318, 320, 322, 324, 326, 328, 330, 332, 334, 336, 338, 340, 342, 344, 346, 348, 350, 352, 354, 356, 358, 360, 362, 364, 366, 368, 370, 372, 374, 376, 378, 380, 382, 384, 386, 388, 390, 392, 394, 396, 398, 400, 402, 404, 406, 408, 410, 412, 414, 416, 418, 420, 422, 424, 426, 428, 430, 432, 434, 436, 438, 440, 442, 444, 446, 448, 450, 452, 454, 456, 458, 460, 462, 464, 466, 468, 470, 472, 474, 476, 478, 480, 482, 484, 486, 488, 490, 492, 494, 496, 498, 500, 502, 504, 506, 508, 510, 512, 514, 516, 518, 520, 522, 524, 526, 528, 530, 532, 534, 536, 538, 540, 542, 544, 546, 548, 550, 552, 554, 556, 558, 560, 562, 564, 566, 568, 570, 572, 574, 576, 578, 580, 582, 584, 586, 588, 590, 592, 594, 596, 598, 600, 602, 604, 606, 608, 610, 612, 614, 616, 618, 620, 622, 624, 626, 628, 630, 632, 634, 636, 638, 640, 642, 644, 646, 648, 650, 652, 654, 656, 658, 660, 662, 664, 666, 668, 670, 672, 674, 676, 678, 680, 682, 684, 686, 688, 690, 692, 694, 696, 698, 700, 702, 704, 706, 708, 710, 712, 714, 716, 718, 720, 722, 724, 726, 728, 730, 732, 734, 736, 738, 740, 742, 744, 746, 748, 750, 752, 754, 756, 758, 760, 762, 764, 766, 768, 770, 772, 774, 776, 778, 780, 782, 784, 786, 788, 790, 792, 794, 796, 798, 800, 802, 804, 806, 808, 810, 812, 814, 816, 818, 820, 822, 824, 826, 828, 830, 832, 834, 836, 838, 840, 842, 844, 846, 848, 850, 852, 854, 856, 858, 860, 862, 864, 866, 868, 870, 872, 874, 876, 878, 880, 882, 884, 886, 888, 890, 892, 894, 896, 898, 900, 902, 904, 906, 908, 910, 912, 914, 916, 918, 920, 922, 924, 926, 928, 930, 932, 934, 936, 938, 940, 942, 944, 946, 948, 950, 952, 954, 956, 958, 960, 962, 964, 966, 968, 970, 972, 974, 976, 978, 980, 982, 984, 986, 988, 990, 992, 994, 996, 998, 1000

## LI BAI - APONTAMENTOS NÓMADAS

.....(EXTRACTO).....



**E**XISTE um espaço nómada, exterior às cidades ainda que no interior dos impérios. Não se trata de um território mas de um itinerário. De uma deslocação constante entre diversos pontos, pré-estabelecidos ou não. Tem as suas leis e procedimentos próprios. Não se deve considerar um espaço habitado mas frequentado. Cada itinerário tem os seus frequentadores, partilham as experiências, quer seja no deserto, na planície ou na montanha. Por vezes temem-se e defrontam-se como inimigos irreduzíveis. Os itinerários cruzam-se, entrelaçam-se, formam uma rede que existe por si, capaz de garantir uma certa exterioridade relativamente aos impérios.

Podemos mesmo considerar a existência de pontos de encontro: os lugares mais frequentados. Para já, um primeiro contacto com as personagens do mundo nómada de Li Bai.

### Os mestres

Impossível ignorar a vertente e a vivência taoista do pensamento de Li Bai. A vagabundagem faz parte intrínseca dessa experiência e, nessa viagem, é obrigatória a paragem junto aos grandes mestres que vivem solitários nas montanhas, em contacto pleno com a natureza. São monges, budistas ou taoistas, eremitas, homens retirados do mundo dos outros homens, em processo de aprendizado constante. Segundo Claude Larre, existem três vias para tentar compreender o taoísmo: a dos xamanes, a dos principais textos e a da prática pessoal. Neste contexto, interessa-nos, particularmente, a primeira. O xamanismo encontra-se difundido em todo o mundo e há quem defenda tratar-se da primeira forma coerente de estabelecer uma relação com as potências sagradas que regem o mundo e favorecem ou atormentam a humanidade. Os xamanes, em contexto amazónico, siberiano, australiano ou africano, possuem sempre características invulgares que os distinguem do resto da tribo. Existe uma certa propensão para o xamanismo da parte de alguns indivíduos, variável consoante os contextos: pode ser um defeito físico radical, a marca do diabo, como se costumava dizer na Idade Média, um comportamento marginal

como a homossexualidade em certas tribos da Amazónia e da América do Norte, a loucura entre os Tunguses da Sibéria, ou simplesmente uma vocação natural pelo conhecimento e pela medicina.

Todos eles habitam fora do espaço da aldeia, fora de onde vigoram as regras da cultura, em grutas ou tendas, mas nunca ninguém sabe precisamente onde eles estão: preferem o contacto com os animais, os deuses e os mortos. Dedicam-se a experiências extáticas, procuram o êxtase, o transe, o que lhes permita uma maior e mais profunda relação com o invisível. De acordo com as definições clássicas, xamane é o mago ou feiticeiro, que viaja, que percorre o mundo dos espíritos com a ajuda do transe provocado pela música e pela dança, pelas drogas, jejuns, meditação ou mesmo pelo adorcismo.

O monge taoista, isolado na montanha, apresenta algumas destas características. Marcel Granet refere que “o pensamento dos primeiros autores taoistas não pode ser explicado sem ter em conta a prática do êxtase”. Este autor estabelece uma relação directa entre taoísmo e xamanismo: “o êxtase descrito pelos pensadores taoistas (...) em nada difere do transe e dos procedimentos mágicos graças aos quais os feiticeiros chineses, herdeiros de um antigo xamanismo, acrescentam a sua santidade, aumentavam o seu poder e afinavam a sua substância”.

Os mestres do taoísmo dissertam longamente sobre a arte da longa vida. Trata-se de uma ideia, ainda hoje presente entre os chineses, que mergulha nas brumas do tempo e encontra a sua origem nos primórdios da religião na China. Significativamente, os ritos da longa vida surgem enquadrados pelas festas da longa noite. O taoísmo, antes de ser uma especulação filosófica sobre o mundo, enquadra as suas práticas mais antigas em costumes religiosos que nunca foram sistematicamente organizados, mas que existem um pouco por toda a parte e são considerados como uma das primeiras formas de comunicação com o sagrado. Estes monges, voluntariamente desterrados nos ermos e nas montanhas, são um dos pontos de paragem dos percursos de Li Bai. O poeta refere-se à tristeza de procurar um velho mestre e não o encontrar:

“Ninguém sabe dizer por onde andarás o monge:  
apoio-me nuns pinheiros, absorto,  
desapontado.”

Sob a melancolia, surge também o pressentimento de uma tristeza irreparável, relacionada com a distância entre o ego e o mundo, apesar da eterna demanda que, desta forma, adquire um carácter eminentemente trágico. Em certos poemas de Li Bai a figura do monge adquire as feições de um deus silencioso e teimosamente invisível. A sua ausência agrava a solidão do discípulo, é um acréscimo de individualidade, fornece-nos a poderosa imagem de um homem que, dolorosamente só, encara a natureza e os mistérios. ■

## COMEÇA A II SEMANA DE CULTURA CHINESA DO HOJE MACAU

# Os dias da China

O lançamento de um livro sobre o poeta Li Bai, com inúmeras traduções dos seus poemas, preenche o primeiro de cinco dias

**C**OMEÇA hoje a II Semana de Cultura Chinesa do Hoje Macau, pelas 18:30, na Fundação Rui Cunha. A sessão de abertura contará com actuação do Macau String Trio, que interpretará um extracto de “Butterfly Lovers”, de He Zhanhao e Chen Gang, e “Serenade”, de Wolfgang Amadeus Mozart. Seguidamente, será o lançamento do livro “Li Bai – A Via do Imortal”, de António Izidro, com apresentação de Frederico Rato.

Trata-se de um volume editado pela Livros do Meio, profusamente ilustrado, com capa dura, marcada a prata, no qual o autor nos transporta pelos poemas e pelos sítios frequentados pelo poeta Li Bai, considerado um dos maiores de toda a literatura chinesa.

Além da tradução para língua portuguesa de numerosos poemas, talvez os mais importantes da obra do poeta, o livro contém uma espécie de biografia de Li Bai e, sobretudo, a contextualização dos poemas e notas que deslindam as referências históricas e mitológicas que perpassam pelos versos do poeta, facilitando assim a compreensão do sentido de cada poema.

Além disto, o volume abre com uma introdução, intitulada “Li Bai – Apontamentos Nómadas”, de Carlos Morais José, onde é feita uma análise de alguns aspectos da poesia de Li Bai (do qual aqui apresentamos uma parte); e fecha com uma extensa cronologia da História dinástica da China, que servirá no futuro como referência, a quem se interessa por estas questões.

António Izidro, que foi até 2002 Chefe do Departamento de Informação do Gabinete de Comunicação Social, trabalhou durante muitos anos como tradutor oficial do Governo de Macau. Por isso, é completamente fluente em língua chinesa, falada e escrita. Assim, é a primeira vez que os poemas de Li Bai são traduzidos directamente do Chinês para Português.

### Por outro lado

Li Bai fora também já traduzido para português por António Graça de Abreu que, além de um volume datado de 1990, uma edição do Instituto Cultural de Macau, publicou recentemente em Portugal “Cem Poemas de Li Bai”. Carlos

Morais José, editor da obra, revela, no entanto, que se apresenta agora uma tradução diferente.

“Esta tradução começa por ser entrelaçada com textos que contextualizam os poemas. Estes não surgem sozinhos, aparecem com um contexto, para haver uma melhor compreensão de como os poemas foram escritos e o que querem dizer. Por outro lado, cada poema tem bastantes notas para se conseguir perceber as expressões antigas. A tradução, em si, é também muito diferente daquela que foi feita pelo António Graça de Abreu, o que só enriquece o próprio conhecimento que se vai tendo do Li Bai no Ocidente, sobretudo na língua portuguesa.”

“Além da tradução para língua portuguesa de numerosos poemas, talvez os mais importantes da obra do poeta, o livro contém uma espécie de biografia de Li Bai e, sobretudo, a contextualização dos poemas e notas que deslindam as referências históricas e mitológicas que perpassam pelos versos do poeta.”

Afirmando que o trabalho de Graça de Abreu é “altamente meritório”, Carlos Morais José acrescenta que “Li Bai - A Via do Imortal” traz “versões dos mesmos poemas que dão uma outra visão do Li Bai”, numa vertente de complementaridade e não de substituição.

No arranque da segunda edição deste evento, organizado pelo Hoje Macau e pela editora Livros do Meio, Carlos Morais José entende ser “muito importante que a comunidade lusófona em Macau faça parte da ponte que liga a China aos países lusófonos”, com a aposta na vertente cultural e não apenas nas áreas comercial e económica. “Só assim os povos se podem compreender, criando laços duradouros e evitando uma série de mal entendidos, cuja origem radica, precisamente, no desconhecimento”, rematou. ■



## CABO VERDE PEQUIM DOA MATERIAIS DESPORTIVOS

A República Popular da China entregou na sexta-feira um conjunto de materiais desportivos a Cabo Verde, que vão ser distribuídos às escolas de iniciação desportiva e às escolas tradicionais para melhorar a prática da educação física.

Os materiais, entre bolas, cadeiras, equipamentos, projectores, televisões, foram entregues, na cidade da Praia, pelo embaixador da China em Cabo Verde, Du Xiaocong, ao ministro para Juventude e Desporto, Carlos do Canto Monteiro, para quem se trata de uma doação “de grande dimensão” e que fará uma “enorme diferença” a nível de todo o parque desportivo do arquipélago.

“A nível das condições que as escolas de iniciação desportiva irão ter, porque queremos reforçar o desporto escolar e grande parte destes materiais poderão servir para criar melhores condições para a prática de educação física e das competições que nós vamos retomar este ano”, frisou o ministro.

Para o governante, as escolas de iniciação desportiva também serão beneficiadas com os materiais por serem consideradas “um pilar fundamental” para o desenvolvimento do desporto sustentável cabo-verdiano.

“Nestas escolas há os atletas e monitores que passarão a ter também uma maior motivação no dia-a-dia no grande papel que desempenham junto das crianças e adolescentes”, sustentou o ministro.

Carlos Monteiro referiu que Cabo Verde tem necessidades “muito além”, que não vão ser resolvidas com a doação da China. “Nós estamos cientes das necessidades, mas isto vai ter um impacto muito grande, por isso queremos fazer essa distribuição da melhor forma para que o impacto seja verdadeiramente visível para a sociedade para que percebamos que é com ações como estas que vamos transformar o desporto no designo nacional”, traçou o ministro.

Por sua vez, o embaixador da China em Cabo Verde, Du Xiaocong, lembrou que esta é a sexta vez que participa em cerimónias de doações ao arquipélago africano. “Esta doação de materiais chegou em Cabo Verde depois da abertura dos jogos de Pequim e também sei que o Governo de Cabo Verde quer reforçar muito essa área. Estes materiais vão fazer muito para esse setor”, perspetivou o diplomata. ■

ECONOMIA PREVISTO CRESCIMENTO ESTÁVEL DE “CERCA DE 5,5%” DO PIB EM 2022

# Primeiro estão as

O Primeiro-ministro chinês Li Keqiang entregou no sábado o Relatório de Trabalho anual do Governo na reunião de abertura da quinta sessão do 13º Congresso Nacional Popular (CNP), a principal legislatura da China, que estabeleceu uma meta de crescimento do PIB de cerca de 5,5 por cento em 2022.

O Relatório de Trabalho do Governo também delineou prioridades políticas para uma vasta gama de áreas de desenvolvimento social e económico, incluindo controlo de epidemias, criação de empregos, protecção ambiental e repressão do tráfico de mulheres e crianças - questões-chave relacionadas com a vida e a subsistência de 1,4 mil milhões de chineses.

No documento, Li alertou para vários riscos e desafios, mas também destacou a resiliência e confiança da China. “Devemos estar mais atentos às potenciais dificuldades, enfrentar os problemas e desafios directamente, fazer todos os esforços para obter um desempenho satisfatório, e fazer o nosso melhor para corresponder às expectativas do povo”, disse Li aos deputados do CNP e aos membros do Comité Nacional da Conferência Consultiva Política Popular Chinesa (CCPPC), o principal órgão consultivo político, no Grande Salão do Povo, em Pequim.

“Foi sempre no decurso da resposta aos desafios que a China avançou no seu desenvolvimento. Nós, o povo chinês, temos a coragem, visão e força para superar qualquer obstáculo ou dificuldade”, disse Li.

### Objectivo de crescimento

O PIB da China atingiu 114,4 triliões de yuan em 2021 e uma expansão de 5,5 por cento nesta base este ano equivale a um crescimento de 7,4 por cento há 5 anos ou um crescimento de 10,5 por cento há 10 anos, disse Xiang Dong, vice-director do Gabinete de Investigação do Conselho de Estado, numa conferência de imprensa em Pequim, no sábado à tarde, sobre o Relatório de Trabalho do Governo.

“Isso também sugere um incremento económico de quase 9 triliões de yuan, o que equivale à dimensão anual da economia mundial nº 11 ou nº 12”, disse Xiang, observando que atingir o objectivo



de 5,5 por cento de crescimento não é de modo algum um trabalho fácil e exige um esforço árduo.

Os media oficiais disseram que “o objectivo reflecte que os decisores políticos estão plenamente conscientes das dificuldades enfrentadas pela economia chinesa”. “Este ano o nosso país irá enfrentar muitos mais riscos e desafios, e devemos continuar a insistir para os ultrapassar”, lê-se no relatório.

“A estabilidade, uma palavra-chave no documento, foi mencio-

“Foi sempre no decurso da resposta aos desafios que a China avançou no seu desenvolvimento. Nós, o povo chinês, temos a coragem, visão e força para superar qualquer obstáculo ou dificuldade.”

LI KEQIANG PRIMEIRO-MINISTRO

nada 76 vezes, e todas as regiões e departamentos governamentais são obrigados a assumir a responsabilidade de estabilizar a economia e revelar proactivamente medidas que apoiem a estabilização económica”, disse Xiang.

“Todos os factores foram tidos plenamente em conta na elaboração do Relatório de Trabalho do Governo”, disse Xiang, em resposta a uma pergunta sobre o impacto do conflito Rússia-Ucrânia sobre o objectivo de crescimento económico da China.

# pessoas



“A China tem condições, capacidade e confiança para atingir o objectivo de crescimento do PIB de 5,5 por cento, apesar dos múltiplos desafios e incertezas”, disse aos repórteres no sábado, à margem das duas sessões, He Lifeng, chefe do principal planeador económico da China.

“O impacto existe, mas como grande economia, a China tem uma enorme dimensão e muitos instrumentos políticos. As medidas governamentais são eficazes e as políticas são flexíveis. Mesmo que haja choques, podemos manter políticas macroeconómicas independentes”, disse por seu lado Yu Yongding, antigo presidente da Sociedade de Economia Mundial da China e director do Instituto de Economia Mundial e Política na Academia Chinesa de Ciências Sociais.

O Relatório também estabeleceu uma série de objectivos de desenvolvimento económico e social para 2022, incluindo a criação de mais de 11 milhões de novos empregos urbanos. Outro dado muito comentado é o rácio défice/PIB da China, que foi fixado em cerca de 2,8 por cento para 2022, contra 3,2 por cento no ano passado.

## Os principais objectivos para 2022

Yao Jinbo, um deputado do CNP e CEO do site de classificados 58.com, disse que “a busca da estabilidade, enquanto se fazem progressos, será o princípio orientador do trabalho deste ano”. O relatório anual, como Yao coloca, “assinala uma mentalidade de desenvolvimento centrada nas pessoas”. Entre as principais tarefas do relatório anual para este ano estão também os esforços para fazer avançar a governação social e melhorar o bem-estar das pessoas.

Por isso, “a China irá reprimir duramente o tráfico de mulheres e crianças e proteger os seus direitos e interesses legítimos, disse o primeiro-ministro ao apresentar o Relatório de Trabalho do Governo”. A questão tem merecido a atenção nacional na sequência de um caso recente em Xuzhou, província de Jiangsu, na China Oriental.

“O sistema de apoio e cuidados aos idosos e pessoas com deficiência será também melhorado”, lê-se o Relatório de Trabalho do Governo. Além disso, o país melhorará

as medidas de apoio à política de três filhos, fará despesas para cuidar de crianças com menos de três anos de idade, fará deduções adicionais especiais do imposto sobre o rendimento individual, e desenvolverá serviços de interesse público para aliviar o fardo da criação de uma família, de acordo com o relatório anual.

Segundo Huo Tao, um deputado do CNP e presidente da Baiyunshan Technology Company, o Relatório mostra as realizações do país, aponta os problemas, traça um plano, demonstra a coragem de enfrentar os desafios, e transmite a confiança de que a unidade prevalecerá. O que mais impressionou Huo, foi a menção repetida da implementação de políticas que respondem às preocupações das pessoas, tais como o apoio às pequenas e médias empresas, a inovação científica e tecnológica, e a redução de impostos e taxas.

Jiang Haoran, membro do Comité Nacional do CCPPC, disse que sentiu “calma face a uma crise” e a confiança do país. “Face às conquistas que alcançámos, estivemos sempre atentos aos perigos em tempos de paz. Como os riscos e desafios aumentaram significativamente, temos de ultrapassar os obstáculos e quanto mais dificuldades enfrentamos, mais confiantes e empenhados devemos estar”.

## Foco na inovação

O Relatório prevê também que a economia digital desempenhe um melhor papel no fortalecimento da economia. “Vamos reforçar o planeamento global da iniciativa da China Digital, construir mais infra-estruturas de informação digital, e aplicar a tecnologia 5G em maior escala”, afirma o documento, destacando os passos para construir indústrias digitais tais como circuitos integrados e inteligência artificial, e melhorar a inovação tecnológica da China e as capacidades de fornecimento de software e hardware chave.

Xiao Hong, CEO do gigante do jogo chinês Perfect World, que ficou animado com o Relatório de Trabalho do Governo para assumir resolutamente compromissos com a economia digital, disse que a economia digital fornece um forte impulso à economia e ao desenvolvimento sustentável e saudável da sociedade.

O desenvolvimento verde e sustentável é um objectivo de longa data da China e foi também uma das principais prioridades do Relatório de Trabalho do Governo, que prometeu melhorar o ambiente e promover o desenvolvimento verde e com baixo teor de carbono, apesar dos riscos e desafios crescentes. ■



## UCRÂNIA PEQUIM PEDE AOS EUA PARA NÃO “LANÇAREM MAIS ACHAS”

O ministro dos Negócios Estrangeiros chinês, Wang Yi, disse ao secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, que a China se opõe a quaisquer ações que “lançam mais achas para a fogueira” na Ucrânia.

Wang pediu negociações para resolver a crise na Ucrânia, bem como conversas sobre a criação de um mecanismo de segurança europeu “equilibrado”, de acordo com um comunicado do Ministério dos Negócios Estrangeiros chinês.

Num telefonema realizado no sábado, o diplomata chinês disse ainda que os EUA e a Europa devem prestar atenção ao impacto negativo que a expansão da NATO para o leste tem para a segurança da Rússia.

Durante a conversa, Blinken mais uma vez pressionou a China a ser mais crítica com a Rússia, indicou o porta-voz do Departamento de Estado norte-americano Ned Price, em comunicado.

A China, por enquanto, tem evitado condenar a invasão russa da Ucrânia, tendo expressado oposição às sanções unilaterais impostas a Moscovo pelos Estados Unidos, UE e outros países ocidentais.

O telefonema entre os dois chefes de diplomacia concentrou-se no conflito “premeditado e injustificado” provocado pela Rússia, disse o Departamento de Estado dos EUA.

Blinken aproveitou a oportunidade para lembrar a Wang que “o mundo está atento para saber quais as nações que defendem os princípios básicos de liberdade, autodeterminação e soberania”.

O secretário de Estado norte-americano também sublinhou que o mundo está a agir “em uníssono” para responder à agressão russa, procurando fazer com que Moscovo pague “um preço alto” pelas suas ações.

Pequim tem defendido a soberania territorial das nações, mas manteve uma posição ambígua em relação ao conflito na Ucrânia e absteve-se em duas votações de condenação à Rússia na ONU, uma no Conselho de Segurança e outra na Assembleia-Geral.

Numa entrevista publicada no sábado, o chefe da diplomacia europeia, Josep Borrell, defendeu que a China deve tentar mediar uma possível resolução do conflito na Ucrânia, considerando que “não há alternativa”.

“Não podemos, nós [europeus] ser os mediadores, isso é óbvio”, disse Borrell, numa entrevista ao jornal espanhol El Mundo, lembrando as discussões diplomáticas quadripartidas que desde 2014 reuniam Rússia, Ucrânia, França e Alemanha sobre o processo de paz no leste da Ucrânia.

O diplomata sublinhou, no entanto, que uma possível mediação chinesa não foi ainda proposta nem pela UE nem pela China. ■

## Segurança Despesas militares vão aumentar 7,1%

A China vai aumentar este ano as despesas militares em 7,1 por cento, de acordo com um relatório preliminar apresentado no sábado na sessão de abertura na Assembleia Popular Nacional. Em 2021, o orçamento militar do gigante asiático, que se manteve em cerca de 1,3 por cento do produto interno bruto (PIB) nos últimos anos, cresceu 6,8 por cento. Este

ano deverá atingir os 229 mil milhões de dólares. A informação surge num momento de tensões crescentes com Taiwan, território sobre o qual a China reivindica a soberania, e enquanto a Europa vive a invasão da Ucrânia pela Rússia, um dos principais aliados de Pequim. A China tem o segundo maior orçamento de defesa do mundo, depois dos Estados Unidos.

“Um objectivo de crescimento de cerca de 5,5 por cento tem plenamente em conta as operações macroeconómicas e os objectivos de desenvolvimento a longo prazo da economia”, escreve o Zhixin Investment Research Institute numa nota, descrevendo o objectivo de cerca de 5,5 por cento como razoável e indicativo da calibração do governo para voltar a colocar a economia na via pré-COVID para um crescimento mais lento, mas estável.

## Wang Yuan e o incessante retorno dos Hibiscos

PAULO MAIA E CARMO  
texto e ilustração

«Uma brisa leve, cortante, vai embalando o verde da folhagem,/ Gotas de orvalho, tão redondas vão pingando, dourando o bosque./ Onde está hoje a mão do pintor que saudava a floresta de Jian'nan,/ Foi trocado como as nozes deixadas ao frio, substituídas por frescas bagas de goji?»

Tao Yuanming (365-427) o poeta que conhecia as possibilidades simbólicas das flores, escreveu no seu poema sobre os Hibiscos (Rong mu) «A vida humana é semelhante a estes visitantes,/ Também murcha, também definha» (rensheng ruoji/ Qiao cui youshi) não admira por isso que pintores as escolhessem como motivo de inspiração para uma pletora de sentidos. Um pintor da corte mongol da dinastia Yuan, nascido em Qiantang (Hangzhou, Zhejiang) chamado Wang Yuan (c.1280- depois de 1349) mostrou uma particular atenção a esse mundo persistente, silencioso e renovável das flores, no que foi muitas vezes entendido como uma metáfora subtil, embora o sentido de certas figuras - se algum- seja instável. Como sucede numa pintura que ele fez de um Falcão perseguindo um huamei, o «pássaro de sobranceiras pintadas», que possui um cantar sedutor (rolo vertical, tinta sobre seda, 117,2 x 53,3 cm, no Museu do Palácio, em Taipé) e que foi por vezes interpretado como a força bruta de um poder invasor sobre um povo que valoriza a beleza. O que é reforçado por uma inscrição que o identifica como o «falcão bárbaro» (huying) mas que também pode ser simplesmente a indicação da espécie «falcão selvagem». O uso da ambiguidade era, de resto, uma característica dos homens de cultura que sob o domínio Mongol, participaram da desejada reunificação. Nas artes visuais esse reencontro foi especialmente centrado à volta do pintor Zhao Mengfu

(1254-1322) descendente dos imperadores Song, e da sua busca do «espírito dos antigos» (guyi) com quem Wang Yuan conheceu os segredos da pintura. Entre eles; pintar só com a tinta preta, uma forma de restrição que paradoxalmente se torna mais eloquente, uma das características dessa «pintura culta». Dos antigos foi notada a similitude do seu modo de fazer minucioso com o da obra de Huang Quan (903-65).

Wang Yuan apesar dessas referências foi original a ponto de servir de modelo para outros, como se verifica na gravura de Narciso e rosa que consta do Manual do jardim do grão de mostarda (Jiezhiyuan Huazhuan) do século dezassete, feita a partir de uma pintura sua. No formato íntimo das folhas de álbum, ele faria outras pinturas cujo simbolismo revela um espírito sensível. Como nas folhas de álbum que hoje se apresentam como um rolo vertical Ramo de gardénias (tinta sobre papel, 38,5 x 63,5 cm, no Museu Britânico). Noutra folha de álbum (tinta sobre papel, 38,6 x 57,8 cm, no Smithsonian) ele pintou um ramo de flores de hibisco, a flor conotada com a transitoriedade da fama, como fora cantada por Su Shi (1036-1101): «Conforme vou envelhecendo, vou deixando de ter sonhos luxuosos,/ Mesmo só um arbusto de hibiscos à beira de um lago é já demais para mim.» É possível que a pintura seja uma obra da maturidade do pintor; a delicada firmeza sugere que ele já sabia que sempre virá a Primavera.



ROBERT DOISNEAU



Jacques Prévert (1900–1970) foi um poeta e roteirista popular da França. Participou do movimento Surrealista juntamente com o escritor Raymond Queneau e com o roteirista Marcel Duhamel, sendo, mais tarde, um dissidente deste grupo. Muitos de seus poemas foram cantados por Marianne Oswald, Yves Montand e Edith Piaf. Os poemas aqui seleccionados foram retirados do livro *Parole* (1946) e são apresentados em português do Brasil.

# Poemas de Jacques Prévert

TRADUÇÃO DE LUÍS MÁRCIO SILVA\*

## ..... O BUQUÊ ..... .....

O que faz aqui, garotinha,  
Com estas flores recém-cortadas?  
O que faz aqui, jovem menina,  
Com essas flores, essas flores secas?  
O que faz aqui, bela mulher,  
Com essas flores que murcham?  
O que faz aqui, decrépita mulher,  
Com essas flores que morrem?  
Estou à espera pelo triunfante.

## ..... LE BOUQUET ..... .....

Que faites-vous la petite fille  
Avec ces fleurs fraîchement coupées  
Que faites-vous là jeune fille  
Avec ces fleurs ces fleurs séchées  
Que faites-vous là jolie femme  
Avec ces fleurs qui se fanent  
Que faites-vous là vieille femme  
Avec ces fleurs qui meurent  
J'attends le vainqueur.

## ..... NA FLORICULTURA ..... .....

Um homem entra numa floricultura  
E escolhe umas flores  
A florista embrulha as flores  
O homem leva a mão ao bolso  
Para pegar o dinheiro  
O dinheiro para pagar as flores  
Mas subitamente  
ele coloca  
A mão sobre o coração  
E cai

No momento em que cai  
As moedas rolam pela terra  
E depois tudo  
Cai ao mesmo tempo  
as flores  
o homem  
o dinheiro  
E a florista fica ali  
Com as moedas que rolam  
Com as flores que murcham  
Com o homem que morre  
Tudo isto é muito triste evidentemente  
E é preciso que ela faça alguma coisa  
A florista  
Mas ela não sabe o que fazer  
Não sabe ela  
Por onde começar

Há tantas coisas por fazer  
Com o homem que morre  
Com as flores que murcham  
E com as moedas  
as moedas que rolam  
Que não param de rolar

## ..... CHEZ LA FLEURISTE ..... .....

Un homme entre chez une fleuriste  
et choisit des fleurs  
la fleuriste enveloppe les fleurs

l'homme met la main à sa poche  
pour chercher l'argent  
l'argent pour payer les fleurs  
mais il met en même temps  
subitement  
la main sur son cœur  
et il tombe

En même temps qu'il tombe  
l'argent roule à terre  
et puis les fleurs tombent  
en même temps que l'homme  
en même temps que l'argent  
et la fleuriste reste là  
avec l'argent qui roule  
avec les fleurs qui s'abiment  
avec l'homme qui meurt  
évidemment tout cela est très triste  
et il faut qu'elle fasse quelque chose  
la fleuriste  
mais elle ne sait pas comment s'y prendre  
elle ne sait pas  
par quel bout commencer

Il y a tant de choses à faire  
avec cet homme qui meurt  
ces fleurs qui s'abiment  
et cet argent  
cet argent qui roule  
qui n'arrête pas de rouler.

## ..... A MENSAGEM ..... .....

A porta que alguém abriu  
A porta que alguém fechou  
A cadeira onde alguém se sentou  
O gato que alguém acariciou  
A fruta que alguém mordeu  
A carta que alguém leu  
A cadeira que alguém derrubou  
A porta que alguém abriu  
A estrada onde alguém ainda corre  
O bosque que alguém atravessa  
O rio onde alguém se joga  
O hospital onde alguém morreu

## ..... LE MESSAGE ..... .....

La porte que quelqu'un a ouverte  
La porte que quelqu'un a refermée  
La chaise où quelqu'un s'est assis  
Le chat que quelqu'un a caressé  
Le fruit que quelqu'un a mordu  
La lettre que quelqu'un a lue  
La chaise que quelqu'un a renversée  
La porte que quelqu'un a ouverte  
La route où quelqu'un court encore  
Le bois que quelqu'un traverse  
La rivière où quelqu'un se jette  
L'hôpital où quelqu'un est mort.

## ..... VERÁ O QUE VERÁ ..... .....

Uma moça nua nadando no mar  
Um homem barbudo andando sobre a água  
Onde está a maravilha das maravilhas  
Do milagre anunciado acima?

## ..... VOUS ALLEZ VOIR CE QUE VOUS ALLEZ VOIR ..... .....

Une fille nue nage dans la mer  
Un homme barbu marche sur l'eau  
Où est la merveille des merveilles  
Le miracle annoncé plus haut ?

## ..... DOMINGO ..... .....

Entre os canteiros de árvores na avenida Gobelins  
Uma estátua de mármore me conduz pela mão  
Hoje é domingo, os cinemas estão lotados,  
Os pássaros nos galhos observam os humanos  
E a estátua me abraça, mas ninguém nos vê,  
Apenas uma criança cega que nos aponta os dedos.

## ..... DIMANCHE ..... .....

Entre les rangées d'arbres de l'avenue des Gobelins  
Une statue de marbre me conduit par la main  
Aujourd'hui c'est dimanche les cinémas sont pleins  
Les oiseaux dans les branches regardent les humains  
Et la statue m'embrasse mais personne ne nous voit  
Sauf un enfant aveugle qui nous montre du doigt.

## ..... PARA O MEU AMOR ..... .....

Eu fui ao mercado de pássaros  
E lhe comprei pássaros,  
Meu amor.  
Eu fui ao mercado de flores  
E lhe comprei flores,  
Meu amor.  
Eu fui ao ferro-velho  
E lhe comprei correntes  
Pesadas correntes  
Para ti,  
Meu amor.  
E depois fui ao mercado de escravos  
E procurei por ti  
Mas não lhe encontrei,  
Meu amor.

## ..... POUR TOI MON AMOUR ..... .....

Je suis allé au marché aux oiseaux  
Et j'ai acheté des oiseaux  
Pour toi  
mon amour  
Je suis allé au marché aux fleurs  
Et j'ai acheté des fleurs  
Pour toi  
mon amour  
Je suis allé au marché à la ferraille  
Et j'ai acheté des chaînes  
De lourdes chaînes  
Pour toi  
mon amour  
Et puis je suis allé au marché aux esclaves  
Et je t'ai cherchée  
Mais je ne t'ai pas trouvée  
mon amour

\* Escritor, tradutor e editor da Revista Piparote, <https://revistapiparote.com.br/>, com a qual o Hoje Macau inicia assim uma colaboração.

TEMPO MUITO NUBLADO MIN 15 MAX 21 HUM 55-95% UV 7 (ALTO) • EURO 8.80 BAHT 0.24 YUAN 1.27

S U D O K U

PROBLEMA 43

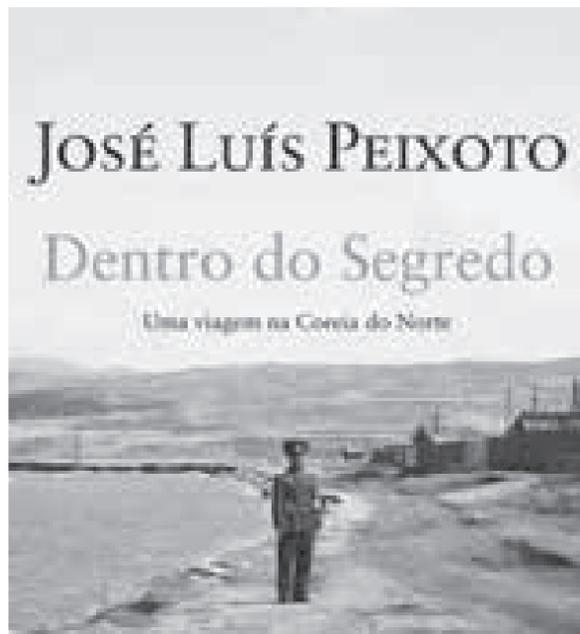
8	2				6		5	0
9	1	5	0					2
		4			5	9	3	7
4		3	2		7		1	
				3	5			
				0	1			
	2	6			9	3		1
7	8	1	5				0	
	3				1	2	9	4
2	4	1				7		5

SOLUÇÃO DO PROBLEMA 42

0	8	4	3	6	1	7	9	2	5
6	5	9	2	3	7	1	8	4	0
7	1	5	9	0	4	8	2	3	6
2	7	3	6	8	5	0	4	9	1
8	0	1	4	2	9	5	3	6	7
3	9	6	1	5	0	2	7	8	4
9	4	0	8	7	6	3	1	5	2
1	3	2	5	4	8	6	0	7	9
4	6	8	7	1	2	9	5	0	3
5	2	7	0	9	3	4	6	1	8

UM LIVRO HOJE

DENTRO DO SEGREDO | JOSÉ LUIS PEIXOTO | 2012



Dentro do Segredo é uma viagem na primeira pessoa ao coração da Coreia do Norte, ou pelo menos, à parte que se deixa mostrar. Obrigado a deixar o telemóvel na fronteira, Peixoto rumo a Pyongyang para assistir às comemorações do centenário do nascimento de Kim Il-sung. Daí, em excursão, e quase sempre acompanhado por guias, o escritor relata sensações e pensamentos durante aquela que foi uma das viagens mais extensas que o governo norte-coreano autorizou nos últimos anos, tendo passado por vários pontos simbólicos do país e do regime. Por entre segredos, porém, há mais semelhanças e proximidade do que aquilo que seria de imaginar. ■ **Pedro Arede**

CINETEATRO C I N E M A

**SALA 1**  
**DEATH ON THE NILE [C]**  
Um filme de: Kenneth Branagh  
Com: Gal Gadot, Annette Bening, Armie Hammer, Lilita Wright  
14.15, 16.45, 19.15, 21.45

Com: Jennifer  
14.30, 16.45, 19.15, 21.30

**SALA 3**  
**BLACKLIGHT [C]**  
Um filme de: Mark Williams  
Com: Liam Neeson, Aidan Quinn, Taylor John Smith, Emmy Raver-Lampman  
14.30, 16.30, 19.30, 21.30

**SALA 2**  
**MARRY ME [B]**  
Um filme de: Vincent  
De: Kat Coiro



DEATH ON THE NILE

HOJE MACAU  
www.hojemacau.com.mo

**Propriedade** Fábrica de Notícias, Lda **Director** Carlos Morais José **Editores** João Luz; José C. Mendes **Redacção** Andreia Sofia Silva; João Santos Filipe; Pedro Arede, Nunu Wu **Colaboradores** Anabela Canas; António Cabrita; Ana Jacinto Nunes; Amélia Vieira; Duarte Drumond Braga; Gonçalo Waddington; José Simões Moraes; Julie Oyang; Paulo Maia e Carmo; Rosa Coutinho Cabral; Rui Cascais; Sérgio Fonseca; **Colunistas** André Namora; David Chan; João Romão; Olavo Rasquinho; Paul Chan Wai Chi; Paula Bicho; Tânia dos Santos **Grafismo** Paulo Borges, Rómulo Santos **Agências** Lusa; Xinhua **Fotografia** Hoje Macau; Lusa; GCS; Xinhua **Secretária de redacção e Publicidade** Madalena da Silva (publicidade@hojemacau.com.mo) **Assistente de marketing** Vincent Vong **Impressão** Tipografia Welfare **Morada** Pátio da Sé, n.º22, Edf. Tak Fok, R/C-B, Macau; **Telefone** 28752401 Fax 28752405; **e-mail** info@hojemacau.com.mo; **Sítio** www.hojemacau.com.mo

PUB.

EDITAL

Edital n.º : 14/E-BC/2022  
Processo n.º : 1870/2006/F  
Assunto : Demolição de obras não autorizadas pela infracção às disposições do Regulamento de Segurança Contra Incêndios (RSCI)  
Local : Travessa da Boa Morte n.º 16, Edf. Chun Fun, partes do terraço sobrejacentes às fracções 5.º andar B e 5.º andar C, Macau.

Lai Weng Leong, Subdirector da Direcção dos Serviços de Solos, Obras Públicas e Transportes, no uso das competências delegadas pelo Despacho n.º 04/SOTDIR/2022, publicado no Boletim Oficial da RAEM n.º 7, II série, de 16 de Fevereiro de 2022, faz saber que ficam notificados os donos das obras ou seus mandatários, bem como os utentes dos locais acima indicados, cujas identidades se desconhecem, do seguinte:

- Na sequência da fiscalização realizada pela DSSOPT, apurou-se que nos locais acima indicados realizaram-se as seguintes obras não autorizadas:

Local	Obra	Infracção ao RSCI e motivo da demolição
1.1 Parte do terraço sobrejacente à fracção 5.º andar B (CRP:B5).	Construção de um compartimento com cobertura metálica, janelas de vidro e paredes em alvenaria de tijolo.	Infracção ao n.º 4 do artigo 10.º, obstrução do caminho de evacuação.
1.2 Parte do terraço sobrejacente à fracção 5.º andar C (CRP:C5).	Construção de um compartimento com cobertura metálica, paredes em alvenaria de tijolo e gradeamento metálico.	Infracção ao n.º 4 do artigo 10.º, obstrução do caminho de evacuação.

- De acordo com o n.º 1 do artigo 95.º do RSCI, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 24/95/M de 9 de Junho, foi realizada, no seguimento de notificação por edital publicado nos jornais em língua chinesa e em língua portuguesa de 28 de Dezembro de 2021, a audiência escrita dos interessados, mas não foram carreados para o procedimento elementos ou argumentos de facto e de direito que pudessem conduzir à alteração do sentido da decisão de ordenar a demolição das obras não autorizadas acima indicadas.
- Sendo o terraço do edifício considerado caminho de evacuação, deve o mesmo conservar-se permanentemente desobstruído e desimpedido, de acordo com o disposto no n.º 4 do artigo 10.º do RSCI. Assim, nos termos do n.º 1 do artigo 88.º do RSCI e no uso das competências delegadas pela alínea 8) do n.º 1 do Despacho n.º 04/SOTDIR/2022, publicado no Boletim Oficial da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM) n.º 7, II série, de 16 de Fevereiro de 2022, e por despacho do signatário de 28 de Fevereiro de 2022 exarado sobre a informação n.º 01614/DURDEP/2022, ordena aos interessados que procedam, por sua iniciativa, no prazo de 8 dias contados a partir da data da publicação do presente edital, à respectiva demolição e à reposição dos locais afectados, bem como à remoção de todos os materiais e equipamentos neles existentes e à sua desocupação, devendo, para o efeito e com antecedência, apresentar nesta DSSOPT o pedido de demolição da obra ilegal, cujos trabalhos só podem ser realizados depois da sua aprovação. A conclusão dos referidos trabalhos deverá ser comunicada à DSSOPT para efeitos de vistoria.
- Findo o prazo da demolição e da desocupação, não será aceite qualquer pedido de demolição das obras acima mencionadas. De acordo com o n.º 2 do artigo 139.º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 57/99/M de 11 de Outubro, notifica-se ainda que nos termos dos n.ºs 1 e 2 do artigo 89.º do RSCI, findo o prazo referido, a DSSOPT, em conjunto com outros serviços públicos e com a colaboração do Corpo de Polícia de Segurança Pública, procederá à execução dos trabalhos acima referidos, sendo as despesas suportadas pelos infractores. Uma vez iniciados os trabalhos, os infractores não poderão solicitar o seu cancelamento. Os materiais e equipamentos deixados nos locais acima indicados ficam aí depositados à guarda de um depositário a nomear pela Administração. Findo o prazo de 15 (quinze) dias a contar da data do depósito e caso os bens não tenham sido levantados, consideram-se os mesmos abandonados e perdidos a favor do governo da RAEM, por força da aplicação do artigo 30.º do Decreto-Lei n.º 6/93/M de 15 de Fevereiro.
- Nos termos do n.º 3 do artigo 87.º do RSCI, a infracção ao disposto no n.º 4 do artigo 10.º é sancionável com multa de 4 000,00 a 40 000,00 patacas. Além disso, de acordo com o n.º 4 do mesmo artigo, em caso de peijamento dos caminhos de evacuação, será solidariamente responsável a entidade que presta os serviços de administração e/ou de segurança do edifício.
- Nos termos do n.º 1 do artigo 97.º do RSCI e do n.º 17 do Despacho n.º 04/SOTDIR/2022, publicado no Boletim Oficial da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM) n.º 7, II série, de 16 de Fevereiro de 2022, da decisão referida no ponto 3 do presente edital cabe recurso hierárquico necessário para o Secretário para os Transportes e Obras Públicas, a interpor no prazo de 8 (oito) dias contados a partir da data da publicação do presente edital.

RAEM, 28 de Fevereiro de 2022

Pelo Director dos Serviços, Subst.º  
O Subdirector  
Lai Weng Leong

LIVROS DO MEIO

中國詩歌 五百首  
Quinhentos Poemas Chineses

ai, portugal, portugal André Namora

# AINDA NÃO MATARAM A CULTURA

O TEMPO DE confinamento devida à pandemia causada pela covid-19 deixou um grande número de portugueses sem trabalho. Mas, as mulheres e homens das artes foram os que mais sofreram. Os concertos musicais onde trabalham artistas, músicos, técnicos de som e de iluminação, produtores, motoristas dos camiões que transportam o material, operadores de câmara, editores de vídeo e todos aqueles que se envolvem trabalhando para o espectáculo ficaram radicalmente sem ganha-pão. Caso idêntico aconteceu com o mundo do teatro e cinema. As editoras começaram a responder aos escritores que tudo estava parado. Um amigo nosso da Sociedade Portuguesa de Autores transmitiu-nos que muitas obras estavam escritas e prontas para serem lançadas, mas que as editoras têm tomado algumas atitudes que só prejudicam os escritores. As pessoas das artes em geral protestaram e apelaram ao Governo que os ajudasse. O apoio foi praticamente nulo, com excepção para o programa Protege da Câmara Municipal de Lisboa. A cultura em Portugal está cada vez mais desprezada e o que interessa aos governantes são os aeroportos, os TGV's, as barragens e que hajam muitos empresários a edificarem hotéis para os turistas. A cultura para quem governa é algo semelhante a uma sanita. Mas, felizmente, ainda há quem lute em defesa dos valores culturais e organize eventos que incentivam os escritores e premeiam as suas obras. Foi o caso exemplar do evento Correntes d'Escritas que se realizou, mais uma vez, no final do mês passado, na Póvoa de Varzim.

Correntes d'Escritas é uma lufada de ar fresco no panorama cultural da literatura e os autores sentem que a organização de uma reunião deste tipo só alenta quem se sente inspirado a escrever. E Portugal tem escritores de enorme valia, mesmo admirados a nível internacional, tais como António Lobo Antunes, Afonso Cruz, José Luís Peixoto, Lídia Jorge, Válder Hugo Mãe, Carlos Morais José e Gonçalo M. Tavares, entre outros. Este ano, a escritora portuguesa Luísa Costa Gomes venceu o Prémio Literário Casino da Póvoa 2022 atribuído no âmbito do encontro literário Correntes d'Escritas, com o livro "Afastar-se". O júri do concurso decidiu distinguir a obra desta escritora de 67 anos, de Lisboa, considerando a coerência na diversidade deste livro de contos, género em que a autora se tem destacado ao longo de vida literária, bem como a constante procura da forma adequada que Luísa Costa Gomes persegue em cada conto. "No domínio

MIGUEL MANSO



"Este ano, a escritora portuguesa Luísa Costa Gomes venceu o Prémio Literário Casino da Póvoa 2022 atribuído no âmbito do encontro literário Correntes d'Escritas, com o livro 'Afastar-se'".

da escrita, o trabalho da autora persiste com rigor constante", destacou o júri, constituído por Ana Maria Pereirinha, Carlos Quiroga, Carlos Vaz Marques, Isabel Lucas e Isabel Pires de Lima, salientando ainda "o contundente uso da ironia na escrita de Luísa Costa Gomes". Mas, vocês acreditam que os canais de televisão mal fizeram referência a um evento desta tão importante envergadura no panorama cultural? É verdade, as televisões só se preocupam em programas para atrasados mentais, do tipo "Big Brother". Uma vergonha e falta de profissionalismo de quem dirige esses órgãos de comunicação social. E esta foi a primeira vez que o principal prémio dos encontros Correntes d'Escritas foi atribuída a um livro de contos.

Luísa Costa Gomes, licenciou-se em Filosofia, foi professora do Ensino Secundário, dirigiu a revista "Ficções", dedicada à divulgação de contos, e, além de ser autora de romances, contos, crónicas, faz tradução literária. O seu primeiro romance, "O Pequeno Mundo", ganhou em 1988, o Prémio D. Diniz da Casa de Mateus enquanto a obra "Olhos Verdes" venceu, em 1995, o Prémio Máxima de Literatura. Com "Contos Outra Vez" conquistou em 1997, o Grande Prémio de Conto da Associação Portuguesa de Escritores. O seu romance "Ilusão (ou o que quiserem)" recebeu, em 2010, o Prémio Literário Fernando Namora, pela inovação e ágil registo estilístico.

No encontro Correntes d'Escritas participaram mais de 60 autores ibéricos, o que nos dá uma ideia da dimensão e importância deste evento cultural. Felizmente, Portugal sempre teve entre os seus melhores grandes mulheres escritoras, desde Florbela Espanca a Agustina Bessa-Luís.

E foi outra mulher, a escritora Lídia Jorge, que já tem um espólio valiosíssimo de distinções obtidas no nosso país e no estrangeiro, que também recentemente foi a vencedora do Grande Prémio de Crónicas e Dispersos Literários, da Associação Portuguesa de Escritores, com o livro "Em Todos os Sentidos". Orgulhosamente os portugueses têm de constatar que a cultura é fundamental no seu quotidiano. Relembro a alegria que sentimos há dias, ao ver subir ao palco o nosso amigo Ruy de Carvalho com 95 anos de idade e 80 de carreira. Um feito memorável que mostra ainda a todos os imbecis que nada fazem pela cultura, que esta não tem idade ou género.

Impõe-se que o evento Correntes d'Escritas continue pelos anos vindouros para que possamos sempre afirmar que ainda não mataram a cultura. ■

PROGRAMA DA II SEMANA DE CULTURA CHINESA

HOJE 18:30



• Abertura com Macau String Trio



• Lançamento do livro “Li Bai - A Via do Imortal”, de António Izidro  
Apresentação de Frederico Rato

AMANHÃ, 18:30

• “A condição feminina da China Imperial à China socialista: evolução sociopolítica e jurídica da mulher chinesa”, conferência por Ana Saldanha.

QUARTA-FEIRA, 9 DE MARÇO, 18:30



• Lançamento do livro “Nove Pontos na Bruma - textos sobre a China”, de Carlos Morais José.  
Apresentação de José Carlos Matias

QUINTA-FEIRA, 10 DE MARÇO, 18:30



• Lançamento do livro “Inquirições Sínicas”, de Paulo Maia e Carmo.  
Apresentação de Shee Va

SÁBADO, 12 DE MARÇO, 17:00

• Música chinesa por Sharlotte Yu 余詠琦 (Guzheng 古筝) e Erich Wong 黃建偉 (Guzheng 古筝, Erhu 二胡 and Tambor 鼓)



• Lançamento do livro “Quadras chinesas”, tradução de Zerbo Freire.  
Apresentação de Yao Jingming

ENCERRAMENTO

# Um mar de gente

■ Número de refugiados na Ucrânia ultrapassou os 1,5 milhões – ONU



Filippo Grandi, Alto-Comissário da ONU para os Refugiados “Esta é a crise de refugiados de crescimento mais rápido na Europa desde a Segunda Guerra Mundial.”

O número de pessoas que fogem do conflito na Ucrânia ultrapassou os 1,5 milhões, tornando esta a crise de refugiados “de crescimento mais rápido” na Europa desde a Segunda Guerra Mundial, avisou ontem a ONU, citada pela AFP.

“Mais de 1,5 milhões de refugiados da Ucrânia saíram para os países vizinhos em dez dias. Esta é a crise de refugiados de crescimento mais rápido na Europa desde a Segunda Guerra Mundial”, escreveu o Alto-Comissário da ONU para os Refugiados, Filippo Grandi, numa publicação na rede social Twitter, citada pela agência de notícias francesa.

A Câmara Municipal de Mariupol anunciou ontem

uma nova tentativa de retirada de civis a partir das 12h locais (18h em Macau), após no sábado ter sido impossível abrir o corredor humanitário acordado com a Rússia devido aos combates contínuos.

“A retirada de civis em Mariupol começa às 12h”, anunciou a autarquia da cidade portuária na sua conta oficial do Telegram.

De acordo com o Centro de Coordenação da Administração Civil-Militar Regional de Donetsk, Pavel Kirilenko, para o efeito foi estabelecido ontem um cessar-fogo humanitário entre as 10h locais (16h em Macau) e as 21h (05h em Macau).

## Seguir pelo corredor

A retirada da população da cidade, de 450 mil habitan-

tes, será feita a partir de três pontos por autocarros municipais e em transporte privado, seguindo os todos veículos em coluna, indicou a câmara de Mariupol. “É estritamente proibido qualquer desvio da rota do corredor humanitário”, sublinhou a autarquia, acrescentando que uma escolta da Cruz Vermelha encabeçará a coluna de veículos.

A câmara apela ainda aos automobilistas que deixam a cidade para que contribuam para a retirada da população civil tanto quanto lhes seja possível, transportando consigo outras pessoas e que “abasteçam os veículos o máximo possível”. ■

## Coreia do Norte Teste de satélite justifica lançamento de projectil

O lançamento de um projectil no sábado foi mais um “importante teste” para o desenvolvimento de um satélite de reconhecimento, disse ontem a agência de notícias oficial da Coreia do Norte (KCNA). “A 5 de Março, a Administração Nacional de Desenvolvimento Aeroespacial (NADA) da República Popular Democrática da Coreia e a Academia de Ciências da Defesa realizaram outro teste”, afirmou a KCNA. “Através do teste, a NADA confirmou a fiabilidade do sistema de transmissão e recepção de dados do satélite, o sistema de comando de controle e vários sistemas de controle terrestre”, indicou. Ao contrário do que aconteceu com o lançamento de um suposto míssil balístico, em 27 de Fevereiro, a notícia não inclui fotos da superfície da Terra tiradas do espaço. Na semana passada, a Coreia do Norte disse lançado um projectil para testar, entre outras coisas, o sistema de fotografia de alta definição e o sistema de transmissão de dados do satélite de reconhecimento que afirmou estar a desenvolver. A Coreia do Norte realizou desde o início do ano nove rondas de testes de armas, um novo recorde.

## Sporting Varandas reeleito com 85,8% dos votos

Frederico Varandas foi reeleito presidente do Sporting com 85,8 por cento, correspondendo a 64.509 votos, anunciou Rogério Alves, presidente cessante da Mesa da Assembleia Geral. O antigo director clínico dos ‘leões’ superou os concorrentes Ricardo Oliveira (lista B) e Nuno Sousa (lista C), que obtiveram 2,95 por cento (2.216 votos) e 7,3 por cento (5.408), respectivamente. O acto eleitoral, que se realizou das 09h às 20h, contou com a votação de 14.795 sócios, dos quais 12.272 no Pavilhão João Rocha e 2.523 por correspondência. A lista A, de Frederico Varandas, foi escolhida por 12.523, a lista B por 415 e a C por 1.335. Segundo Rogério Alves, foram registados 2.952 votos brancos, correspondendo a 513 sócios, e 20 nulos, de nove sócios.



## AUSTRÁLIA LESTE DO PAÍS PREPARADO PARA NOVAS INUNDAÇÕES

VÁRIAS cidades do leste da Austrália, afectadas há mais de uma semana por inundações, estão em preparação desde ontem para fortes tempestades e chuva intensa.

Os serviços meteorológicos australianos emitiram um alerta para possíveis inundações no estado de Queensland, no nordeste do país, onde 13 pessoas morreram na semana passada devido ao mau tempo. Um aumento

repentino nos níveis de água é esperado em Brisbane, capital do estado de Queensland, onde vivem 2,6 milhões de pessoas.

Chuvas, ventos fortes e saravadas também devem atingir o estado vizinho de Nova Gales do Sul, incluindo a cidade de Lismore, que sofreu inundações recorde na semana passada, forçando a retirada de moradores que se tinham refugiado em telhados.

O número de mortos pelas enchentes na Nova Gales do Sul subiu para cinco, depois do corpo de um homem ter sido encontrado no sábado.

Moradores de algumas áreas devastadas pelas inundações usaram as redes sociais para denunciar a falta de recursos humanos para ajudar a reparar os danos.

O ministro da Defesa australiano, Peter Dutton, disse já estar “absolutamente satisfeito com a

resposta” das autoridades. “Vimos em força e iremos aumentar drasticamente o número de efectivos”, disse o ministro, prometendo enviar cinco mil soldados para o terreno nos próximos dias.

Na quinta-feira, os serviços de emergência da Austrália tinham ordenado a retirada de 200 mil pessoas dos locais onde habitam devido às fortes chuvas que se faziam sentir na costa leste do país. ■

2022 金沙中國 SANDS CHINA  
澳門國際十公里長跑賽 20/03  
MACAU INTERNATIONAL 10K  
MACAO INTERNATIONAL 10K